

A NOVA ERA

31

Outubro
1983

Ano LVI
Nº 1636

EDITADO PELA FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Redator: Agnelo Morato

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — 14.400 — FRANCA — Est. São Paulo — Brasil

Criança e trabalho

"Se nos propomos a edificar o futuro com o Cristo de Deus, é necessário auxiliar a criança".

Batuíra — in "Mais Luz" — Ed. G.E.E.M.

Caros irmãos leitores,

já notaram como temos recebido mensagens de nossos amigos espirituais enfocando o tema "criança"? Estas mensagens estão nos alertando principalmente sobre o amor às crianças.

Da ajuda indispensável que lhes devemos é que depende a solução dos problemas do mundo.

Mas que tipo de ajuda seria?

AJUDA MATERIAL — sob a forma de alimento, roupa, higiene, instrução, não há quem duvide disto! Porém não basta.

É necessário pensarmos em ajuda que os estrutura como seres educados para viver com responsabilidade perante elas mesmas, perante os pais, a família, a sociedade e, do que é mais importante, perante DEUS.

Todos pensamos que estamos:

- auxiliando as crianças,
- ajudando as crianças,
- protegendo as crianças,
- socorrendo as crianças,
- amparando as crianças e
- educando-as

quando lhes oferecemos roupas adequadas, calçados protetores, alimentos saudáveis, brinquedos bonitos de acordo com sua fantasia e a nossa, passeios agradáveis, escola de alto conceito e as defendemos de toda moléstia com remédios e tratamentos apropriados.

Tudo muito louvável, para a forma física!

Mas nossas crianças são muito mais do que um corpo.

Elas são um Espírito imortal na senda evolutiva para DEUS.

Desde os primeiros instantes de vida a criança deve ser cultivado com naturalidade e não como motivo de enfrentar, com naturalidade, disciplina e amor tudo que acontece.

E, para que ela se torne capaz destas atitudes durante a vida, urge educá-la com simplicidade e, o que é muito importante, dentro do trabalho, da capacidade de servir.

O trabalho da criança, por pequenino que seja, deve ser cultivado com naturalidade e não como motivo para presentes.

Ela estará treinando para a edificação de um mundo melhor.

E o melhor ambiente para este aprendizado é o lar onde a criança:

- se desenvolva trabalhando,
- observe o trabalho,
- se enobreça pelo trabalho
- e sinta em si os exemplos do trabalho.

Estas idéias de Batuíra nos alertam para este aspecto do amor que devemos às nossas crianças.

Criá-las com excesso de conforto é dirigir-lhes os passos para a delinquência e o desajuste.

O trabalho adequado às forças e às possibilidades da criança estimulará nelas o senso de cooperação e utilidade em relação àqueles que a cercam.

Trabalho, disciplina, senso de cooperação, vida útil e alegre devem ser traços fundamentais de nosso amor, na orientação, na formação de nossas crianças para que elas, e nós, sejamos felizes.

Antonieta Barini

O médium e médico Edson C. Queiroz, de Recife (PE), esteve em Franca

CENTENAS DE PESSOAS PRESENTES ÀS INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS PRATICADAS NA CHACARA DO COMPANHEIRO GENÉSIO MARTINIANO

A abertura do Mês de Kardec, movimento já tradicional da UNIME de Franca, ganhou como início auspicioso a vinda até nossa cidade do famoso médium e médico do Estado de Pernambuco, dr. Edson Cavalcanti de Queiroz, como intérprete do Dr. Adolph Fritz, o mesmo espírito que empolgou o mundo científico por intermédio de José Arigó, em Congonhas do Campo (MG), com as mais ousadas cirurgias.

O referido intérprete do "Dr. Fritz" permaneceu em Franca nos dias 1 e 2 deste mês de outubro, tempo em que atendeu dezenas de criaturas carentes e operou mais de 10 casos, inclusive catarata, tumores, sinusite e outros.

Segundo a imprensa local e da Região, o caso que mais polarizou a atenção dos que assistiram a essas intervenções, o do sr. Pedro Zerli Cardoso, de Novo Hamburgo (RS), há dois anos com os membros inferiores paralisados, devido alterações mórbidas na sua medula. Certo, porém, que esse senhor, após mais de dois anos sem andar, após a intervenção e aplicação das agulhas (processo de Acupuntura) ensaiou à frente de inúmeras pessoas seus primeiros passos, o de que estava impossibilitado. O "Dr. Fritz", incorporado no médium pernambucano, atendeu aos enfermos gratuitamente na Chácara do nosso companheiro Genésio Martiniano, um dos incorporadores de Calçados Martiniano, que se formou ao lado de outros colaboradores para a vinda até Franca desse verdadeiro taururgo.

Deve-se também essa promoção ao empenho da profa. Lucília Braga, filha do provedor do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de nossa terra, sr. Djalva Braga. Lucília Braga, em Recife (PE), integra a equipe dos que colaboraram no Centro Espírita

ta, em que trabalha e exerce seu dever de atender aos que solicitam a assistência do "dr. Fritz" e outros benfeitores.

Os casos mais sensacionais, atendidos nos dias 1 e 2 deste mês no local já mencionado, foram filmados pela TV Globo e todos os atendidos confessaram não ter sofrido nenhuma dor em suas operações, que foram realizadas sem anestesia e sem rigor da assepsia. O médium e médico dr. Edson Cavalcanti de Queiroz prometeu, outrossim, retornar a Franca no próximo janeiro de 1984, quando daremos informações mais detalhadas sobre essa sua última visita aos nossos pagos.

Ouvindo Newton Boechat

Paulo Nunes Batista

Newton Boechat, mais uma conferência profere, no seu lúcido roteiro, e consegue alcançar, o tempo inteiro, a atenção rigorosa da assistência.

Discorre sobre a espírita ciência, sobre a mediunidade e o mediânico, fazendo luz — didático lúcido — em sessão de cultura e inteligência.

De sua boca, o Verbo luminoso nasce, em fraseologia colorida, enchendo as almas do mais puro gozo.

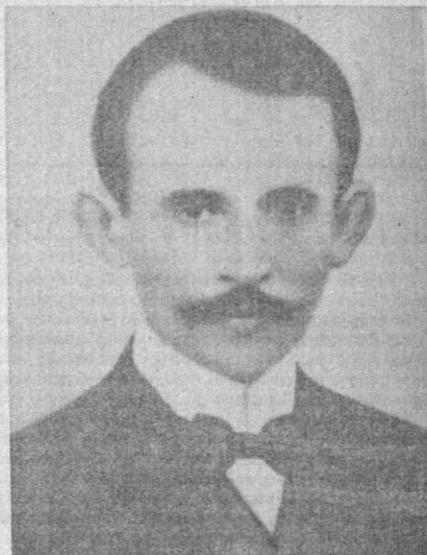
Artista da Palavra, de alma unida da Seiva do Saber Maravilhoso, Newton Boechat fala de Amor e Vida!...

(Improvizado durante a Palestra de Newton Boechat na noite de 08/09/83, no Centro Espírita "Vicente de Paulo", em Anápolis-Goiás)

Um caso de transporte

UM TESTEMUNHO INESTIMÁVEL nos vem do jornalista Otávio Cílurzo, residente em Franca, que nos relata uma passagem eloquente presenciada por ele e seu irmão José Magdalena, ambos primos do inesquecível radiologista Vicente Loporoso.

O fato relatado envolve a figura impressionante de Eurípedes Barsanulfo, de Sacramento (MG). José Magdalena permaneceu em Sacramento de 1916 a 1918, ano em que se registrou o passamento do insigne professor mineiro. Durante o tempo de sua permanência na "Terra do Borá", o filho adotivo do saudoso Bruno Cílurzo, figura também muito querida em Franca, Magdalena montou bem organizado salão de barbeiro, numa das ruas centrais dessa cidade do triângulo mineiro. Eurípedes Barsanulfo tornou-se freguês desse "figuro" e o tinha em grande comprova de simpatia. Numa das manhãs, ao atender o diretor do Colégio "Allan Kardec", chegou à porta do local do profissional um senhor de aparência humilde, que procurava pela assistência do Missionário Mineiro. E com desembaraço explicou que sua mulher estava em trabalho de parto há mais de quarenta e oito horas e a parteira leiga ficou desorientada. Resolveu ele, então, procurar o benfeitor dos pobres sacramentanos, a fim de que ele atendesse a infeliz parturiente. Adiantou ainda que ele morava no "Bairro dos Palhares", perto da gruta conhecida por todos. E a fim de facilitar a ida de Eurípedes, esse lavrador lhe havia providenciado um cavalo arreado. Nasse interim Barsanulfo interrompeu o homem: "Espere um pouco, sr. Zequinha"... Magdalena, que já estava para terminar a feitura da barba do professor, ficou preocupado com o que vira: Eurípedes tornou-se lívido, com a esclerótica ocular semi-cerrada. Aflição, ele, que tinha a companhia do seu irmão Otávio, pediu em voz alta para sua mulher: "Marilynha, veja um café quente para o professor Eurípedes, ele está passando mal"... E fala ainda ao irmão: "Otávio, vamos, ajude-me a levantar aqui o corpo do senhor Eurípedes"... Neste instante Eurípedes abre os olhos e começa a sorrir: "Não há nada, senhor Magdalena. Tudi bem. Isto que se passou comigo é apenas um transe natural"... E voltou-se para o Zequinha Costa, que esperava a resposta ao seu pedido: "Senhor Zequinha, pode voltar para sua casa. Sua mulher acabou de lhe dar um garoto muito forte. Eu já estive lá"... O caboclo ficou meio desconfiado sem saber o que fazer. O próprio Barsanulfo chamou-o à realidade, entregando-lhe uma receita: "Vai até a farmácia e peça para minha irmã Ederice aviar este remédio para sua patroa"...



Tanto Otávio como Magdalena procuraram saber depois notícias sobre o parto da mulher do Zequinha Costa. E inteiraram que, efetivamente, Eurípedes, em um de seus habituais transportes, esteve naquela hora na casa do lavrador, que lhe procurava na véspera. Procurou mudar a parturiente de baixo ventre num movimento para completar a delivranche...

Depois pediu à parteira cuidar da criança enquanto fazia com que a mulher dormisse. Tudo se passou em poucos instantes, quando nem a parteira e nem a mulher do Zequinha Costa souberam explicar como chegou e como saiu daquela casa campesina a figura benemérita de Eurípedes. Esse caso nos veio por relato fidedigno do jornalista Otávio Cílurzo, presidente do Clube da Saúde de Franca, uma das entidades cultoras do saudosismo do nosso Estado. Esse fenômeno de transporte de Eurípedes, quando desenvolvia sua corajosa assistência a uma corte de sofrendores, se tornou muito pelos seus alunos e companheiros...

Toriba-Açá

Enchentes: um mal... ou um bem?

Nas asas do sonho

Alguém, por acaso, já se deiteu para pensar sobre o assunto? As enchentes que ultimamente têm assolado o nosso país, em especial os estados do Sul, à primeira vista as consideramos como catástrofes, isto porque os danos causados às populações são enormes: perdas de plantações; destruição de pontes, estradas e casas de moradia; deslizamentos de terras; erosões; mortes de animais e pessoas, etc.

Mas, se analisarmos o problema, com isenção de ânimo e desprovidos de qualquer sentimentalismo, poderemos chegar a uma surpreendente revelação: embora que a um preço um tanto elevado — pois tudo tem o seu preço — o que está acontecendo, ao que tudo indica, tratar-se-ia de uma ação saneadora por parte de nossa "Mãe Natureza". Isto é, uma limpeza do nosso meio ambiente, para que possamos respirar e viver melhor, durante algum tempo! A "Divina Providência" a nós estender suas benfazejas mãos, a fim de salvar-nos de um perigo maior — o da poluição! O sacrifício de alguns milhares de irmãos, em benefício de outros milhões!

Um verdadeiro absurdo! Certamente é o que dirão todos aqueles que não se derem ao trabalho de analisar friamente a questão. Onde já se viu alguém pensar que uma calamidade pública, derivada de enchentes, possa ser considerada benéfica?

POLUIÇÃO DESAPARECE

Vejam os aspectos positivos dessas "catástrofes", já que os negativos foram citados e, naturalmente, todo mundo sabe o que está acontecendo nas regiões atingidas, através do noticiário da imprensa.

Primeiramente, pode-se prever que um dos principais aspectos positivos será, certamente, a erradicação de nosso meio ambiente, durante algum tempo, do problema da poluição causada por produtos químicos, cujos resíduos encontravam-se depositados em nossas lavouras, campos, córregos e rios, e inclusive em nossa atmosfera, sob a forma de perigosas nuvens.

Com as constantes chuvas, processa-se uma verdadeira lavagem nos campos, lavouras, florestas e locais atingidos pelas pulverizações feitas pelo homem. Açudes, córregos, arroios, rios, pequenos lagos e lagoas, sofrem uma renovação em seus depósitos líquidos, e os resíduos químicos, que neles se acumulavam, impedidos pelas benéficas enxurradas acabam indo parar no fundo dos oceanos.

Por sua vez, nas cidades atingidas, dejetos de toda a espécie, principalmente dejetos humanos não canalizados pelo sistema de esgoto, também são levados pelas águas. As ruas — até então, sujas e cheias de excrementos de pessoas doentes, e focos onde se desenvolvem insetos, ratonagens, etc. — sofrem uma total lavagem com as enxurradas. Quem poderia melhor executar esse trabalho, a não ser a nossa "Mãe Natureza"? Ela se nos

afigura assim como uma compenetrada dona de casa, que zela pela saúde e bem estar de seus filhos. Quando se faz necessária, ele executa a limpeza do meio ambiente — "lavando tudo com bastante água!"

MAIS TRABALHO... MAIS EMPREGOS...

Livras da poluição, já agora podendo respirar melhor, o que nos reservará o futuro, após o término das enchentes?

Diria o seguinte: a começar pelos campos e lavouras, vai haver desde logo a necessidade da obtenção de recursos financeiros e, conseqüentemente, a mobilização de uma mão de obra de um número muito maior de indivíduos, para a execução do trabalho, de replante, ou então para o plantio de outras culturas próprias da época.

Com o aproveitamento do "humus" deixado pelas enxurradas, o solo estará mais fértil, com um alto grau de umidade, e isso será motivo para que todos os agricultores inteligentes queiram valer-se dessa nova situação para recuperarem o tempo perdido, obtendo fartas colheitas e grandes lucros. O sucesso daí decorrente vai se constituir, inclusive, num convite de retorno ao meio rural, daqueles que se aventuraram em vão pela ilusão de uma vida melhor nas cidades.

Afora isso, a mão de obra se fará necessária para os serviços de recuperação de pontes e estradas. As casas de moradia terão de ser reconstruídas — provavelmente em melhores condições que antes. Os deslizamentos de terra de ser contidos. As erosões corrigidas, e certamente, muitas obras de prevenção contra enchentes serão executadas. Daí, como se vê, resultarão inúmeros novos empregos, para beneficiar milhares de pessoas.

A FLORA E FAUNA BENEFICIADAS

Além dos benefícios já mencionados, poderia citar ainda: o crescimento das pastagens naturais e plantas nativas, isentas dos pesticidas, no que se refere à nossa flora. Com relação à fauna aquática, salientaria a reprodução em maior escala dos peixes, ensejando uma pesca mais promissora para aqueles que dependem da atividade pesqueira para sua sobrevivência.

Em nossa região, no Estado, teremos como saldo positivo, a limpeza das águas do Rio Guaíba e seus afluentes — os portoalegrenses livres da poluição em sua principal fonte de abastecimento d'água — e a Lagoa dos Patos, com o seu manancial líquido renovado e despoluído. Computando-se, naturalmente, todos os demais reservatórios que abastecem as cidades nas áreas atingidas pelas enchentes.

Portanto, irmãos, não nos revoltamos contra a "Mãe Natureza", admostando o seu auxiliar São Pedro, quando nos manda chuva em demasia. Tudo tem a sua razão de ser. A Natureza é por demais sábia e justa. Já imaginaram o que aconteceria, se ao invés das enchentes houvesse uma grande seca?

Luiz do Rosário Real

Uma intervenção espiritual ostensiva

Rita de Cássia é uma senhora humilde, casada, com quatro filhos menores, recém-vinda do norte do país. Em outubro do ano findo, logo após chegar a São Paulo, teve um derrame e em conseqüência perdeu o controle da língua e das pernas, ficando, portanto, sem falar e sem andar. Movimentava-se com o auxílio de muletas e apenas proferia sons ininteligíveis.

Dia 21 de abril, lá pelas nove horas, sentindo dores atrozes e preocupada com as crianças, fez ardente prece a Deus, solicitando-lhe ajuda, pois ainda era indispensável à educação e proteção de seus filhos.

Quando estava proferindo essa súplica, estando apenas com uma companheira de infirmaria (esta, porém, dormindo), viu que atravessava a porta e dirigia-se ao seu encontro, como se estivesse deslizando sobre o asfalto, um senhor de longa barba, trajado como médico, trazendo uma valise branca com instrumentos cirúrgicos, conforme constatou posteriormente.

Ao se aproximar, a entidade disse-lhe:

— Vim para curar-te.

E em seguida passou a massagear a língua, os braços e as pernas, utilizando-se também dos mencionados instrumentos cirúrgicos.

Diz ela que sentia um intenso calor nas partes do corpo em que o médico operava, embora nada sofresse com essa intervenção. Sentia-lhe as mãos como se fossem flocos de algodão, tão delicadas eram.

Concluída a missão soçorista, o bondoso médico espiritual fala-lhe para que divulgue o acontecido, acrescentando que dissesse também que Deus existe e não se escreviam à televisão e ao futebol.

Num átimo o benfeitor desapareceu, deixando a feliz senhora totalmente livre das dores e com pleno domínio das pernas e da língua, caminhando e falando normalmente. Diante de tal "milagre", a beneficiada passou a chamar as enfermeiras para contar-lhe o inusitado

acontecimento, o que causou um alvoroço no hospital. Aliás, quando ali chegamos para visitar uma familiar hospitalizada, lá pelas catorze horas, ainda havia grande aglomeração de pessoas no quarto da ex-enferma, ouvindo-a relatar a cura que tivera. Assim como também ouvimos a freira que ali dá assistência espiritual, afirmar que a Rita de Cássia fora beneficiada por um milagre operado por Jesus e que no dia seguinte iria fazer um amplo relatório do acontecido, qualificando a cura como milagrosa.

Nós, meditando a respeito, pensávamos sobre a possibilidade da permanência no local do bondoso benfeitor espiritual, e do mesmo estar ouvindo tal verdade (pois a cura não fora feita por Jesus) e repetir, possivelmente, a famosa frase de João Huss, quando fora queimado pela Inquisição: "Que santa ngenuidade!" Poderíamos parafrasear dizendo: *santa ignorância*, embora a freira disponha de uma escolaridade razoável. Ora, se a beneficiada falara que recebera a visita de um médico e sentira a ação do instrumental cirúrgico, como é que poderia ser Jesus que nunca se utilizou desses apetrechos quando passou pela Terra? E também não se justifica que Jesus visse fazer uma tarefa que pode ser perfeitamente executada por qualquer médico espiritual qualificado para isso. Seria o mesmo que solicitar a presença do Ministro da Saúde para nos receitar algo para os nossos males, como se ele não tivesse atribuições mais importantes. Não é necessário dizer que o Ministro da Saúde tem encargos que não lhe permitem exercer a medicina como fazem os milhares de facultativos que amenizam os sofrimentos da população brasileira. E Jesus não é nenhum ministro e sim o governador espiritual do nosso planeta, que por sinal é um imenso hospital, uma enorme penitenciária, mas também uma grande escola.

Antônio Fernandes Rodrigues

Cheguei à idade madura,
Porém sempre fui assim.
A juventude fulgura,
Latente dentro de mim.
Sonho desde a mocidade,
Pois o sonho é a realidade
Do meu mundo interior.
Venho assim desde menino,
Como alegre peregrino,
Falando em coisas de amor.

Tem sido a minha conduta,
Desde garoto e rapaz,
Minha bandeira de luta,
Meu estandarte de paz.
Entre as sombras do caminho,
Injustiçado, sozinho,
Nunca ao ódio me entreguei.
Acreditando na Luz,
No ideal que me conduz,
Eu sempre me sustentei!

Feliz e descontraído,
Liberto, sem preconceito,
Cosação enternecido
Pulsando dentro do peito,
Vivo espalhando harmonia,
Através da poesia,
Meu arrimo e meu coração.

Pela vida semeei
Muito amor, pois não guardei
Mágoas em meu coração.
Jogral da simplicidade,
Cantando o amor e a beleza,
Grandes lições de humildade
Aprendi com a Natureza.
Em seu livro augusto e santo
Descobri o imenso encanto
De tudo o que Deus criou.
O espetáculo da vida,
Palpitante e colorida,
A mim sempre deslumbrou.

Na comunhão silenciosa
Da natureza e do poeta,
A descoberta ditosa
De uma riqueza completa:
De ser, por alguns segundos,
Habitação de dois mundos,
Bem distintos entre si.
E depois dizer, risonho:
Não pode ter sido um sonho,
Pois tal verdade eu vivi!

José Soares Cardoso

Micro-Biografia

Gabriel Dellane nasceu em Paris, França, no dia 23 de março de 1857, e desencarnou em 15 de fevereiro de 1926, com 69 anos de idade. Seu pai, Alexandre Dellane, foi contemporâneo e companheiro de Allan Kardec e, por ocasião do desencarne deste, falou, à beira do túmulo, em nome dos espíritos dos centros distantes (RE — 12º Ano — 1869 — Maio). Alexandrina Dellane, sua mãe, foi uma dos médiuns de Allan Kardec. Gabriel Dellane foi, pois, espírito "de berço". E se fez o maior destacado valor da parte experimental do Espiritismo, até os dias de hoje. Ninguém o suplantou. "Ninguém, disse João Teixeira de Paula, mais e melhor do que Dellane se importou com a magna questão de se saber quando um fenômeno é anímico ou estritamente espiritual. Nem Alexandre Aksakoff, cuja distinção entre um fenômeno e outro é algo confusa e contraditória, nem Ernesto Bozzano, que se limitou a mostrar que o Animismo prova o Espiritismo — estudaram, com tanta abundância de exemplos, comparações, restrições e cessões — o que é o Animismo (Unificação — fev. mar. 1957).

Formou-se engenheiro electricista pela Escola de Artes e Ofícios. O seu primeiro livro — *Le Spiritisme de vant da Science* — foi publicado em 1883. A seguir publicou: *Recherches sur la Mediumité, L'âme Immortelle, LI Phénomène Spirite, L'Evolution animique, Le Fantôme de Vivants, Les Apparitions Materialisées de Vivants*. Em 1896 fundou a *Revue Scientifique et Morale du Spiritisme*. Em 1898, apresentou, no Congresso Espiritualista de Londres, extensa "Memória". Foi presidente da "União Espirita Francesa" e membro do Comitê do Instituto Metapsíquico Internacional. Dedicou-se integralmente ao Espiritismo, viveu dos direitos autorais dos seus livros. Sua vida foi paupérrima, sob esse aspecto. Sob o ponto de vista físico sofreu grave incapacidade: paralisia e cego, porém sempre lúcido. Por tal razão seu último trabalho, que ditou, foi lido na sessão inaugural do Congresso Espirita Internacional, realizado em Paris, no dia 7 de setembro de 1925. (PTM)

(Transcrito do Boletim Informativo do "Lar da Família Universal — S. Paulo)

A vez de Cruzeiro

O ano de 1939 foi marcante para o Espiritismo no Brasil. Nesse ano se reuniu, no Rio de Janeiro, na ABI, o I Congresso Brasileiro de Escritores e Jornalistas Espiritistas, tendo à frente a figura de Deolindo Amorim. Também foi em 39 que em Três Rios (RJ) teve lugar a Primeira Semana Espirita.

Ora, os congressos dos escritores e jornalistas foram realizados posteriormente em outras cidades (inclusive Brasília) e culminou esta iniciativa com a criação e instalação da ABRAJEE... Quanto às Semanas Espiritistas, elas propiciaram maior difusão do Espiritismo através da tribuna e ainda estreitaram até hoje os laços de amizade entre os confrades de Espiritismo em terras brasileiras.

Lembro-me bem dessas Semanas em Nova Iguaçu. Está no arquivo de minhas recordações dos tempos de jovem estes eventos no C. E. Fé, Esperança e Caridade, onde duas visitas se faziam obrigatórias: o poeta Sebastião Linsneau, de Barra de Pirai (RJ), e o simpático Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP).

Com isto quero dizer que conheço Antenor, de Cruzeiro, há muitos e muitos anos. Ele que o diga, pois tem em sua estante um livro que lhe dei numa festividade lá em Nova Iguaçu, por volta de 1957, se não me engano (eu um rapazote de 15 anos de idade). Depois, estando com a família em viagem de recreio ou com o filho Celso em tarefa de expositor doutrinário, outras vezes o encontrei (ele sempre a serviço da Doutrina) em outras cidades, como por exemplo em Macaé, em Campos, em Três Rios, tudo isto no Estado do Rio.

Estivemos juntos do Cerqueira, na última cidade, durante o mês de maio de 83. Antenor pede a nossa presença (nossa porque leve sempre o filho Celso comigo) em Cruzeiro, para o Mês Espirita da cidade, em outubro. Confirmei as palestras e lá estive, efetivamente, com o menino, nos dias 17 e 18. Mais uma vez senti de perto o calor humano da família espirita nestes encontros memoráveis. Com que alegria revi sua esposa Dona Leonor! Com que satisfação cumprimentei seu filho Flávio que, anos atrás, criança, também acompanhava o pai Antenor, como faz agora o meu Celsinho! Com que prazer conheci novos amigos que lutam pela implantação de um mundo melhor naquele município paulista às margens do Paraíba do Sul!

Cruzeiro, com seus 60 mil habitantes, agrada o turista por ser uma cidade muito agradável, tranqüila, com dois belos jardins, ruas largas, expressivo comércio, muitas agências bancárias, um jornal diário, etc. No domingo em que lá estive, vi a comunidade recolhendo auxílio para o SOS Nordeste, da Rede Globo de Televisão.

Moça caída na calçada era médium poliglota e a mãe não sabia...

Em 1942, andando pelas ruas do centro da Grande São Paulo, deparamos com um espetáculo um tanto inabituado (para mim), por ser em plena via pública, e circundado por um grupo de curiosos que aos poucos fora se avolumando, até criar problema para o trânsito.

Uma jovem, aparentando vinte e poucos anos, se achava estendida na calçada, como se estivesse morta, e sua mãe, desolada, não sabia que atitude tomar, e nenhum dos presentes tinha uma solução para o caso. Como éramos ainda mero estudante da doutrina espirita, viamos apenas uma saída: perguntar à velhota o que era que a moça sofria? A resposta da mãe da moçoila, embora um tanto lacônica, fora o suficiente para descobrirmos a causa do aparente mal. Disse-nos aquela senhora que, toda vez que sua filha caía, logo se levantava e se punha a falar em LINGUAS ESTRANHAS, como quem faz sermões e discursos com muita eloquência. Em face desta declaração, não tivemos dúvida em aconselhá-la a procurar imediatamente a Federação Espirita, que ficava naquelas imediações e pedisse ajuda a quem estivesse de plantão.

Percebendo que era uma ótima oportunidade para divulgar um pouco do espiritismo-cristão-kardequista que vínhamos estudando, me dirigi aos presentes com uma certa autoridade, por entender algo sobre o assunto e, num tom de voz para que todos pudessem ouvir, falei:

— Amigos. Esta moça, tão jovem ainda, caída nesta calçada, não está fazendo isto com a intenção de chamar a atenção de alguém. Trata-se, isto sim, de um médium em fase de desenvolvimento mediúnico e tudo indica que não vem recebendo nenhuma orientação nesse sentido. Assim sendo, seus familiares acreditam que ela esteja sofrendo uma doença qualquer. Segundo o que sua mãe nos acaba de declarar, a filha fica tomada pelos espíritos e cai; mas logo se levanta e passa a falar em línguas estranhas, conforme muito bem frisou o Apóstolo Paulo em suas Epístolas aos Coríntios. Este problema só pode ser tratado pelo Espiritismo e nunca por uma Medicina que se esquece que "Esculápio" se deitava e adormecia para conversar com seu gênio familiar, quando

Mas Cruzeiro se faz presente no movimento espirita nacional por ter sido ali fundado há muito tempo o Sanatório Jesus, em cujas dependências ficaram hospedados. O referido sanatório ocupa um terreno enorme! Um vasto campo de futebol para recreação dos internados. Um bosque verdejante de eucaliptos imponentes onde cantam os mais diversos pássaros. Enfermarias arejadas. Ampla cozinha. Dependências sanitárias rigorosamente limpas. Pátios separados para homens e mulheres que mais parecem jardins! E ainda há espaço para a lavanderia, para horta, para carpintaria, etc...

Médicos dão assistência presentemente a uns 160 doentes que recebem não apenas o tratamento da Psiquiatria, mas sobretudo da terapêutica do Evangelho. Uma de minhas palestras foi justamente no auditório, domingo de manhã, para dezenas de irmãos queridos ali em tratamento. Claramente se sente ali o carinho com que são todos eles tratados por todos, desde os médicos e enfermeiras até pelas atendentes, cozinheiras e diretores em geral.

Isto é Espiritismo em ação. E como se isto não bastasse, ainda há em Cruzeiro o Albergue Noturno, no mesmo prédio onde funciona em amplo e confortável salão o C. E. "Vicente de Paulo". Explicado está porque o saudoso professor Leopoldo Machado sempre estava em Cruzeiro, hospedando-se em casa do casal Antenor e D. Leonor! E com alegria que a gente visita e volta a uma cidade assim, não é mesmo? E ver ao longe a Serra da Mantiqueira...

Pois bem, no dia 2 de outubro, como parte das comemorações do aniversário da cidade e do aniversário ainda de Kardec, possivelmente com a presença das autoridades locais, a União Municipal Espirita lançará em terreno cedido pelo Sanatório, numa chácara situada à Rua Marrey Júnior, a pedra fundamental do Lar de Jesus, de amparo ao idoso carente um teto para sua existência em fase final à face da Terra. Quer dizer, mais uma obra através do qual se demonstra que em Espiritismo não se limita à oração: parte-se resolutamente para a ação, para o labor cristão em benefício da Humanidade. E se algum leitor querido puder cooperar, de bom grado deixamos aqui um endereço para onde poderão ser enviados donativos: C. E. Vicente de Paulo — Rua Capitão Avelino Bastos (rua 6), — nº 546 — Telefone: 440814, já que o Sanatório Jesus fica à Rua Capitão Neco, nº 1.291.

Deus ampare Cruzeiro! Abençoe Antenor! Proteja toda a família espirita e também os não-espiritas daquela cidade que me hospedou tão bem com o meu dileto xará Tavares Martins!

Celso Martins

Três notícias e três assuntos: «Estes pilotos mensageiros do Além»

Esse o título em português da obra em francês, por sua vez traduzida do norte-americano, autor John Fuller, e lançado pela Editora R. Laffont, de Paris, em 1982.

O que valoriza a obra é a participação de Conan Doyle, o grande vulto inglês que conseguiu apresentar a sra. Hinchliffe (cujo esposo Raymond foi o piloto de um monoplane desaparecido no Altântico em 1928) a dois médiuns. Estes entrevistaram o piloto morto que prestou relato minucioso sobre o acidente. Também o espírito do avião tentou prevenir os construtores do Dirigível R-401 sobre os riscos que iriam correr. O dirigível caiu em 1930 com 48 vítimas; através de outra médium Eileen Garnett, o chefe do Dirigível contou os detalhes trágicos do acidente previsto por Hinchliffe.

Infelizmente não há tradução no vernáculo e os interessados devem se dirigir à Livraria Francesa, de São Paulo, ou outra do ramo, para obtê-lo.

LIVRO SOBRE OS CÁTAROS

O distinto confrade e escritor dr. Hermínio de Miranda está preparando uma obra inédita sobre os Cátaros (ou Albigenses), seita considerada herege pela Igreja Católica, na França. Esta obra tem grande valor histórico, para a Doutrina Espirita, pois eles criam na reencarnação, já no século 12 (1). Conforme correspondência particular, o escritor pretende no futuro lançamento por editora de São Paulo. Aguardamos com grande interesse esta obra.

D. CLARA ZAMENHOF (1863-1924)

O 120º aniversário do nascimento de d. Clara Zamenhof deve ser lembrado pelos simpatizantes e amigos do Esperanto. Ocorre em 6 de outubro, visto que seu centenário foi pouco celebrado em 1963.

Oxalá agora, no próximo Centenário do Esperanto — julho de 1987 —, seu trabalho como esperantista seja citado, pois ele teve seu papel saliente no lançamento do 1º Livro de Esperanto, por ter sido a secretária do dr. L. Zamenhof, seu marido.

Cícero B. Pimentel

(1) ver "Reformador", agosto 1979, 261, H. M.

Coluna da fraternidade

José Eduardo, de Piracicaba (SP), escreveu-nos para solicitar algumas informações sobre seu estado geral, cujos sintomas persistentes e inexplicáveis já o levaram a diversos clínicos e especialistas da Medicina, sem contudo obter alívio para suas angústias e outras manifestações psíquicas. Pensa ele, no entanto, que essa constante perturbação lhe absorve a energia e prejudica o também em seus deveres de funcionário. Além do mais, confessa estar noivo e, nem sabe porque, muitas vezes implica com sua noiva sem motivos justificáveis.

Pelo que notamos, esse moço ainda em sua adolescência tornou-se um sofredor às portas de uma irreversível hipocondria. Sua noiva, por sua vez, deve ser muito paciente e compreensiva, pois lhe revela os seus exageros e as constantes impaciências, que ainda não afetaram seu relacionamento naturalmente dado o grau de sua tolerância de moça humilde e coraça. Mas no caso do nosso consultante, cremos não nos ser difícil verificar estamos à frente de uma obsessão incipiente que urge, sem dúvida, acudir enquanto se faz claridade na mente desse jovem. Ele se torna digno pela coragem de confessar seu estado de perturbação e pensa até as medicações receitadas pelos psiquiatras que lhe atenderam à consultas, antes de atenuar-lhe o desequilíbrio, lhe aumentaram o processo de teñosa nostalgia. Todos nós somos fáceis presas das investidas negativas. Cabe-nos tomar providência para verificar onde fica posicionado o nosso "eu" pensante e as idéias que, a bem dizer, não se identificam com nossa formação. Jesus nos afirma, em ensino prevalente, temos que cuidar da limpeza de nossa casa (o corpo) e ter vigilância para conservá-la sempre em ordem, a fim de evitar as forças negativas se apossarem dela. Sem pretender fazer desse moço um prosélito, temos a obrigação de aconselhá-lo sem perda de tempo procurar um centro espirita bem orientado a fim de que possa libertar-se dessas idéias malsãs, por si só tão desalentadoras. Em Piracicaba, cidade de queridos companheiros como Urubaito Pita, Walter Acorci e outros, será fácil ao José Eduardo encontrar-se com um socorro urgente ao seu caso mental. Já o aconselhamos à leitura d' "O Evangelho Segundo do Espiritismo", cap. V e outros de valia para esclarecer-lhe com melhores condições de êxito. Também deverá ele meditar sobre a lição d' "O Livro dos Espíritos", porque tudo nos leva a deduzir esteja ele em ressarcimento de suas dívidas passadas. Quem sabe até seu caso não se enquadre bem na questão 684 d' "O Livro dos Espíritos"?... Isto pelo que nos relatou e o que se passa com sua noiva. Que Deus o possa encaminhar para sua reabilitação — nossos desejos sinceros!

Zé Ruço

Explicação

O menino Oscar estava confuso quanto ao significado da expressão: "Espiritismo Consolador", empregada comumente, numa linguagem muito bonita.

De imediato, Oscar recorreu ao seu pai, conhecedor da Doutrina Espirita e freqüentador de um Centro, no bairro.

"Seu" Afrânio, homem bom, honesto, sincero, fez ver ao filho que o Espiritismo é Consolador porque esclarece, isto é, faz com que não tenhamos mais dúvidas a respeito de muitas coisas. Consolador, porque dá-nos uma paz de espírito que nos proporciona uma mansa, suave alegria e muitas esperanças. O Espiritismo é Consolador porque faculta-nos enxergar a tudo com boa vontade, otimismo, fraternidade e muito amor ao próximo. Finalizando, "seu" Afrânio disse a Oscar que o Espiritismo é Consolador porque consola a todo mundo, explicando direitinho todo o conteúdo luminoso do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

José Joaquim Narciso de Lima

UM MOVIMENTO
EM FAVOR
DOS ESPIRITISTAS
DA UNIFICAÇÃO
"VINCULOS
FRATERNALS".



CORREIO CORREIO

ENCONTRO
INTERESTADUAL
DOS ESPIRITAS
SOB O PATROCÍNIO
DA CARAVANA
LEOPOLDO MACHADO

VINCULOS FRATERNALS EM TAGUATINGA

— Nessa importante cidade satélite da Capital do Brasil (BRASILIA-DF), teve lugar, nos dias 1 e 2 de outubro deste ano, o II Encontro de Vínculos Fraternais, que teve início no ano passado, nessa mesma época do ano, em Uberlândia (MG).

A concentração maior se deu nesses dias no Grupo Espírita "Fraternidade Allan Kardec", daquela cidade, cuja programação abrangeu estudos sociológicos de muita significação em favor do movimento unificacionista dos postuados kardecistas.

Os estudos para essa oportunidade foram subdivididos nos seguintes temas: a) Sentir Deus como Supremo Criador; b) Somos Espíritos Endividados em Face de Renovação; c) A importância do Conhecimento de Si Mesmo. A garantia e o êxito de Vínculos Fraternais muito se devem aos esforços do valeroso companheiro dr. Gilson Mendonça Henriques e seus companheiros de Taguatinga (DF), Sebastião Guimarães, e de Uberlândia também.

ENCONTRO INTERESTADUAL DE CONFRA-

TERNIZAÇÃO ESPIRITISTA — Realiza-se em João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, de 28 a 30 de outubro, o VII EICE, organizado em idealismo unificacionista pelos companheiros nordestinos, representantes dos Estados: Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Paraíba. Esse movimento está interligado ao idealismo dos que criaram nesses Estados a já vitoriosa CARAVANA DA FRATERNIDADE ESPIRITA "LEOPOLDO MACHADO". Uma justíssima homenagem ao dinamizador das mocidades espiritistas do Brasil, essa criatura inesquecível, que sempre se houve imperturbável em seus princípios de confraternização cristã.

O VII Encontro Interestadual de Confraternização Espírita terá também como ponto de efetivação em seu expediente o II Encontro dos Caravaneiros que prestam, assim, sentimental comprova de carinho ao relembrar do admirável educador baiano Leopoldo Machado. Todas as tarefas, como estudos, avaliações do movimento, atividades dos moços espíritas e outros acometimentos, tiveram no ambiente da União Espírita e Casa da Vovozinha os locais apropriados para o seu plenário.

Daqui queremos enviar a todos os participantes desse movimento, na pessoa do companheiro José Teixeira de Araújo, coordenador desse trabalho, nossas congratulações por essa atividade promissora.

BODAS ESPIRITUAIS DE VALOR

— A União de Vitória da Conquista (BA) realizou, de 1 a 7 de outubro, sua 30ª Semana Espírita, que assim perfaz pela trigésima vez a efetivação de um movimento de alta significação para a divulgação, tanto dos princípios espiritistas, como do livro espírita. O tema que polarizou a atenção dos participantes dessa semana: "CONTROLE DE NATALIDADE E PLANEJAMENTO FAMILIAR", de cujo assunto se ocuparam diversos expositores. Essas teses da UEV, de Vitória da Conquista, servirão à elaboração de um valiosíssimo opúsculo, com a síntese e conceitos exarados por André Luiz, Joana D'Angelis e outros, além das fundamentais considerações de Allan Kardec, em "O LIVRO DOS ESPIRITOS". Esse opúsculo teve a orientação do companheiro Carlos Bernardo, que o capeou em bem orientada publicação gráfica.

MES DE KARDEC

— Conforme divulgação, a UNIME de Araçatuba (SP), durante o mês de outubro, realizou o X Mês de Kardec, cujo programa ressaltou a confraternização espírita e contou com a colaboração de diversos expositores de renome no movimento doutrinário. Entre os que colaboraram com suas exposições seguras, sob as normativas doutrinárias, estiveram na tribuna dessa realização os seguintes confrades: Jaci Régis, de Santos (SP), Carlos Baccelli, de Uberaba (MG), Francisco Habermann, de Botucatu (SP). A parte litero-musical e as tertúlias recreativas contaram com a participação e montagem artística da Mocidade Espírita local.

FEIRA DO LIVRO ESPIRITA

— Sob a dinâmica orientação do companheiro dr. Miguel J. Sardano, será montada no dia 26 de novembro de 1983 a VIII Feira do Livro Espírita de Santo André (SP). O local dessa auspiciosa banca e exposição das obras doutrinárias será no Parque Regional Duque de Caxias, dessa cidade, situado no Bairro do Bom Jardim. Essa promoção se deve também aos esforços da União Intermunicipal de Santo André, onde se salientam companheiros devotados a esse esforço da divulgação do Espiritismo.

AINDA EM SANTO ANDRÉ — Também pelo empenho dos diretores da UNIME local, realizou-se, de 2 a 8 de outubro deste ano, a "XXII Semana Espírita". Os expositores desse certame de cultura religiosa estiveram na seguinte escala: dr. Joaquim S. Thiago, profa. Terezinha S. Jesus Sardano, dr. Miguel de Jesus Sardano, prof. Milton Felipelli, prof. Itamar Lucgesi C. Rocha, prof. Miguel S. de Lima e profa. Terezinha de Oliveira.

CONFERENCIA EM SANTO ANGELO (RS)

— O confrade e nosso correspondente Carlos A. K. Arguilar, dessa localidade sulina, nos informa que, em data de 7 de setembro último, fez memorável conferência o confrade prof. Raul Teixeira. A estada em Santo Angelo (RS) se deve a uma promoção conjunta da União Municipal Espírita de Santa Maria e dos confrades santioangelenses, que assim propiciaram a oportunidade de ser levada à uma conferência em moldes doutrinários e filosóficos.

MES ESPIRITA EM JABOTICABAL

— A UNIME da cidade das rosas promoveu durante o mês de outubro sua já tradicional semana de divulgação da cultura religiosa esposada por Allan Kardec. Assim, durante esse mês colaboraram na tribuna dos principais centros espiritistas da cidade os seguintes oradores: dr. Geremias Rodrigues Vilela, prof. Abel dos Santos, prof. Helder F. Simurro, dr. Milton Rodrigues, prof. Aparecido A. Silva, profa. Aparecida Gerbassi e poeta Sebastião M. Moura.

CICLO DE ESTUDOS KARDEQUANOS

— Em Campos (RJ), realizou-se, de 3 a 9 de outubro deste ano, o programado e efetivo trabalho promovido pela Sociedade de Estudos e Difusão "Allan Kardec" (SEDAK). Assim realizou nesse período citado o VI Ciclo de Estudos Kardequianos, que contou com os seguintes expositores: Virgínia Franco, Iris P. Silva, Marilda V. Azevedo, Lenice de Jesus, Evani Medina, Lídia Azevedo, Maria Helena Vieira, Marionizina Mussalen, Manoel Areas, Vivaldo Silva e outros.

MOVIMENTO GREMISTA

— O Grêmio Espírita da Beneficência, de Bara do Pirai (RJ), a quem se devem inúmeras tarefas promocionais em favor da divulgação da Doutrina Codificada por Allan Kardec, realizou em seu penates o 21º Mês Cristão-Espiritista. As conferências programadas durante o mês de outubro realizaram-se em sua sede e foram desenvolvidas pelos seguintes expositores: dr. Mário Tavares Filho, prof. João Cabet, dr. Floriano Moinho Peres, prof. Darci Neves, prof. Flávio S. Pereira, prof. José Carlos e Marilda, dra. Leni M. Bastos Carvalho, dr. Joel de Oliveira, prof. Evaldo Roberto Oliveira, prof. Newton de Barros, e no dia 30/10, uma Mesa redonda, sobre "Culto do Evangelho no Lar", realizado no Lar Santo Agostinho.

CAMPANHA DE ESCLARECIMENTO

— A Associação Médico-Espírita de São Paulo (ASMESP), realizou, durante o mês de outubro, uma mesa redonda de debates e acertos sobre as curas espiritistas e sobre os médiuns curadores. Esse encontro de debates aconteceu no dia 30 de outubro no Instituto Espírita de Educação. O temário abordou diversas afirmações sob o ponto de vista filosófico-religioso e religioso-científico. Os expositores foram, entre outros, nossos expressivos colaboradores, os doutores Ari Lex, Pinto Valada, Marlene S. Nobre, Freitas Nobre e prof. Hernani G. Andrade.

O CENTRO ESPIRITA "DR. BEZERRA DE

MENEZES, de Catanduva (SP), elegeu sua nova diretoria para o próximo período administrativo, a qual ficou constituída dos seguintes companheiros: PRES.: dr. José Alexandre R. Nóbilio; VICE: dr. Waldecir Salchettini; SRTS.: dr. João Romero e dr. Francisco Pelicano; TSRS.: Nicolau Rodrigues Espelho e J. Rodrigues Martins; DPTO.: Doutrina: Raimundo R. Martins, Miguel Centurion; BIBL.: Márcia Gil Sanches.

ENCONTRO DE EDUCADORES ESPIRITAS

— Acontecimento de expressiva repercussão se verificou em Curitiba (PR), nos dias 29, 30 e 31 de outubro, e ainda em 1 a 2 de novembro, com um Seminário de estudos espiritistas à luz da educação e Pedagogia dentro do Espiritismo. Denominou-se a esse oportuno movimento de "ENCONTRO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPIRITA" no Estado Paranaense. Tudo condicionado a uma filosofia geral sob

a concepção da vida moderna que abrange o homem e o mundo. Esse trabalho tem o apoio das seguintes entidades: Federação Espírita do Paraná, Instituto "Lins de Vasconcelos", Inst. "Educação Espírita", de São Paulo, e entidades especializadas da USE, de São Paulo.

COMISSÃO INSITUADORA

— A Comissão encarregada da montagem do Encontro de Educadores Espíritas, realizado em Curitiba (PR), de 29 a 31/10 e 1 e 2/11, esteve integrada dos seguintes educadores e sociólogos: dra. Renata Requião, dr. Walter do Amaral, profa. Lúcia M. Veiga Segall, profa. Neyda N. Ullises, prof. Wilson F. Martins e dr. Gilberto Alievi. Esse movimento esteve programado e patrocinado pela Federação de Educação e Cultura Espírita "Paraná-Santa Catarina".

PASSAMENTO

JOSÉ ROSA PEREIRA LIMA — Terminou seu proveitoso ciclo de existência terrena em Tapiratuba (SP) esse muito querido companheiro de lides espiritistas, que, por longo tempo, pertenceu à Diretoria do Centro Espírita "Francisco de Paula Vitor", dessa mesma localidade.

José Rosa, consorciou-se com a dr. Ana Joaquina Pedrosa, de cuja união teve seis filhos, que lhe dão de continuar as virtudes inatas de um coração bem formado.

Natural de Ouro Preto, entrou na sua última trajetória física no dia 4 de setembro de 1897 e teve seu decesso em data de 2 de outubro de 1983. Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã.

CORRESPONDENCIA DE "A NOVA ERA"

I. J. C. (Lorrina-PR) — Sua consulta, por demais pueril em face dos que conhecem a Doutrina Consoladora. Lamenta de que os filhos não lhe obedecem e nem atendem seus conselhos e não tem coragem de tomar atitudes para os castigar. Antes de tudo deve procurar n.º "O Evangelho Segundo o Espiritismo", cap. XIV, na instrução "A INGRATIDÃO DOS FILHOS".

No "O Livro dos Espíritos" também há referências austeras sobre esse assunto tão delicado quanto difícil de ser contornado. Certo, porém, plantamos no passado o que recebemos no presente. Mas aqui ousamos lhe dar um conselho paternal e que nos vem do Espírito de Irmão X: "Quando não se encontra recurso de orientações nas advertências e conselhos vale ainda para muita gente rebelde a vara de marmelo, notadamente nos filhos desobedientes".

Essa medida não somos nós que a esposamos e sim um Espírito lúcido e categorizado.

Oração do amor

SENHORI

Na imensidão do Infinito está sempre brilhando a luz do Teu Amor por todos os seres vivos que criaste!

Como humanos que somos, a obra mais perfeita de Tua criação, Te pedimos humildemente que desejamos sempre possuir em nossos corações uma centelha do Amor Divino a fim de que possamos acender através de nossos pensamentos, palavras e obras, a chama inapagável do Amor Cristão nos corações dos nossos irmãos infelizes que ainda não caminham conosco na Tua Seara Divina!

DIVINO MESTRE!

Quando a Luz adorável figura, iluminada pela auréola da santificação, surgia no Calvário, entre motes e revolta, tendo preferido a crucificação, para tentar salvar a humanidade que, ainda hoje, após a passagem de quase 2 mil anos continua em sua prenda parte dominado pelos sentimentos negativistas de ódio, inveja, rancor, perseguição, maldade, ignorância, etc., assinávamos Contigo o nosso próprio suplício que mais tarde nos levaria pela estreita jornada de nossa própria cruz!

Deixe, pois, Senhor, que possamos acender nos corações daqueles que ainda não caminham conosco como trabalhadores de Tua Grandiosa Seara, os sentimentos de Amor Fraternal, Abnegação, Perdão, Altruismo, Benevolência, Compreensão, pois somente amando a todos os seres que criaste é que recebemos Amor, e perdendo ser-nos-á concedido o Perdão!

Elbia Arambula de Fariat